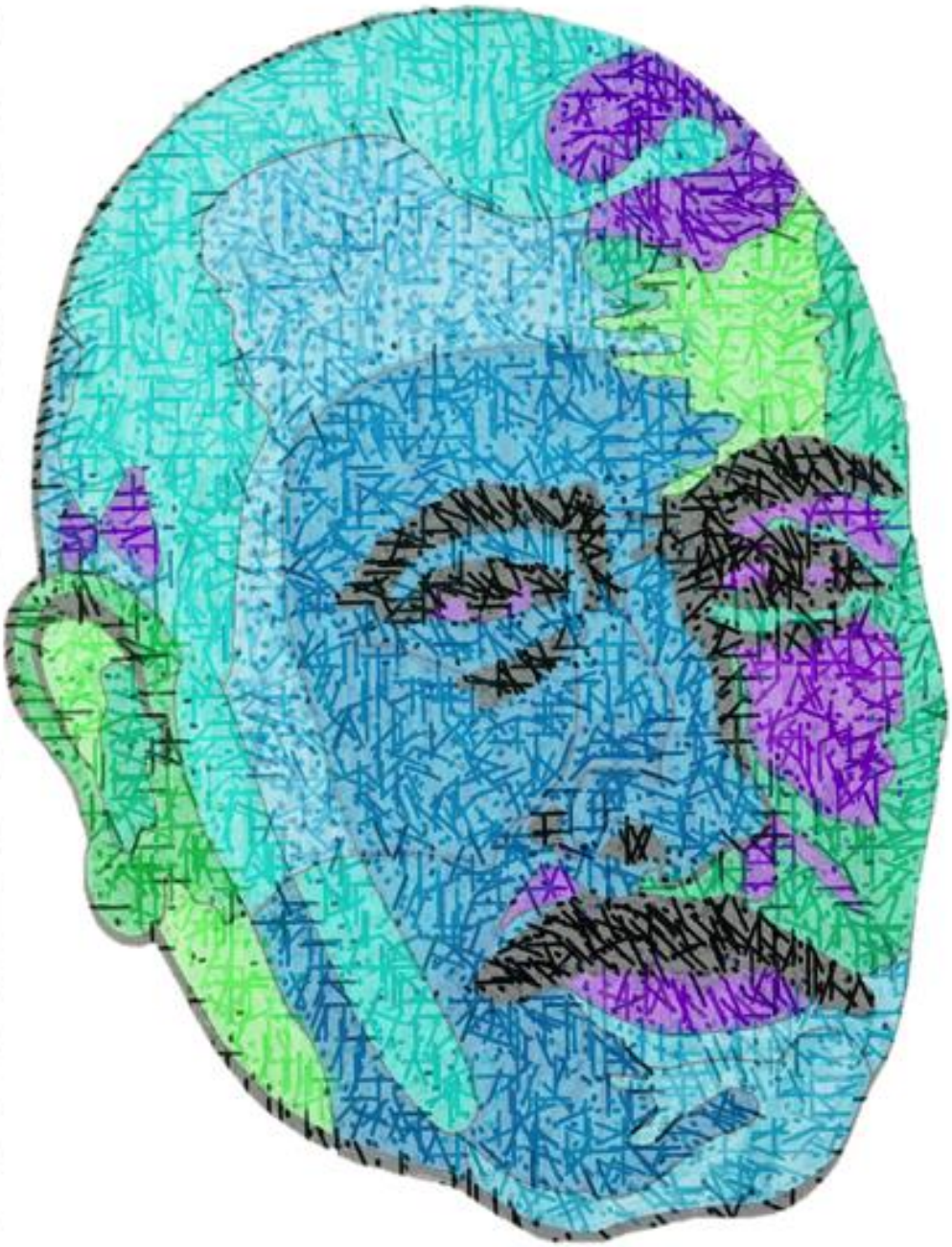
PROJETO EDUCATIVO

Tema: Ser Inclusivo é Incluír-se



Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos – Pinhal Novo

Quadriénio 2021 - 2025

“Uma colher reveladora de sóis…
SER INCLUSIVO É INCLUIR-SE”

“É uma colher reveladora de sóis. Surge com o aceitar e o tratar cuidadoso de ideias e práticas que apontam outros caminhos para a educação. Caminhos que merecem mais atenção, capazes de influenciar nossa ação mais e mais. Caminhos de paz, alegria. Sem gritos com respeito, empatia, música e cor. Jogos e livros. Jardins e amigos, conversas, conversinhas e conversetas... VIDA! VIDA FELIZ!”

Maria Pena

"…as aulas são meros pretextos para conviver."

Sebastião da Gama

As três constantes da pedagogia:

"…o segredo é amar… a aula é uma festa … quero que os rapazes sejam felizes…"

Sebastião da Gama

Missão

“Acreditamos que a concretização de estratégias de autonomia organizativa, pedagógica e curricular no Agrupamento, assente na inovação e criatividade, em climas positivos de trabalho e em projetos ligados ao território será capaz de promover o sucesso de resultados e processos escolares e fomentar nas gerações futuras a cidadania ativa, participativa e responsável, a flexibilidade mental, a ética e o equilíbrio emocional capazes de responder aos desafios da ciência, da tecnologia, da sociedade e do ambiente.”

Maria Pena

ÍNDICE

1 Introdução 6

2 Finalidades 7

3 O Agrupamento 8

4 Diagnóstico 13

5 Plano Estratégico de Intervenção 28

6 Plano de Ação 37

7 Metas - Quadriénio 2021/2025 45

8 Divulgação e Avaliação 46

9 Índice de Siglas e Abreviaturas 48

1 Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento, doravante designado por PEA, cumpre o estipulado nos normativos legais, designadamente o estabelecido no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, artigo 9.º, alínea a), e enquanto instrumento de autonomia, é referência e identidade de uma cultura escolar, onde é consagrada a orientação educativa.

A passagem de competências para o Município, a organização do processo de ensino\aprendizagem face aos novos paradigmas de avaliação, a possibilidade de reorganização temporal do ano letivo em semestres levam a comunidade educativa, a despender mais esforços no processo de construção coletiva de um clima positivo de trabalho, tendo em vista uma boa prestação do serviço educativo e o sucesso educativo dos alunos.

Este projeto educativo procura criar condições para a melhoria da função primordial da instituição, enquanto estabelecimento de ensino público, ou seja, a oferta de melhores oportunidades de educação a todas as crianças, valorizando os seus talentos, as suas capacidades individuais, as suas culturas e o desenvolvimento de competências que as qualifiquem adequadamente para o futuro.

Atendendo às movimentações migratórias, em resultado das mudanças vividas na Europa e no Mundo, afluem ao AEJMS uma diversidade de culturas cada vez maior. A qualidade desta resposta é mensurável através da capacidade da escola em esbater as desigualdades linguísticas, culturais e socioeconómicas das famílias, evitando as desigualdades de desempenho escolar ou de expectativas dos alunos. Assim, os resultados obtidos pelo Agrupamento são fruto do trabalho e empenho diário do Pessoal Docente, do Pessoal Não Docente, dos Pais, dos Encarregados de Educação e da comunidade. Mas, ainda é possível chegar mais longe, dotando os alunos de competências que possibilitem uma integração plena na sociedade.

"Pensar o sucesso de cada aluno é pensar novas formas de ensinar, capazes de criar oportunidades fazer aprender."[1]

1- Projeto de Intervenção, Maria Pena

2 Finalidades

O Projeto Educativo é um documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento para o quadriénio de 2021-2025, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa. Constitui-se igualmente como uma referência e um dispositivo para a construção contínua de uma mudança qualitativa na ação do Agrupamento, tanto ao nível da sua organização e dos processos de desenvolvimento das aprendizagens, como do envolvimento que se pretende por parte de toda a comunidade educativa.

O Projeto Educativo do Agrupamento tem as seguintes finalidades:

1- "Formar cidadãos comprometidos com a ética, a cidadania ativa, o pensamento crítico e a criatividade, solidários, produtivos e capazes de manter o equilíbrio emocional." [2]

2- "Construir uma escola cada vez mais humanizada e capaz de responder aos desafios do século XXI." [2]

3- "Encontrar a sua própria identidade organizacional, pedagógica e curricular…" [2]

Na elaboração do PEA, foram consideradas as seguintes referências:

- Resultados de Avaliação Interna 2019/2020 a 2021/2022;
- Relatórios de atividades dos Departamentos Curriculares, PAA, e outros projetos;
- Linhas orientadoras definidas em Conselho Pedagógico;
- Enquadramento legal;
- Carta de Missão da Diretora.

[2] - Projeto de Intervenção, Maria Pena

3 O Agrupamento

O Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos é a unidade orgânica dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico da Freguesia de Pinhal Novo, incluindo a Escola Básica do 1° Ciclo de Batudes, pertencente à Freguesia de Palmela.

Breve Biografia

José Maria dos Santos (1831-1913), Patrono do Agrupamento, foi um dos maiores lavradores da segunda metade do século XIX, em Portugal.

Exerceu funções associativas e políticas de relevo, nomeadamente, deputado e par do reino, tendo contribuído, de forma decisiva, para o desenvolvimento económico da região.

A Freguesia de Pinhal Novo

- A freguesia de Pinhal Novo pertence ao concelho de Palmela e faz parte da região de Lisboa e Vale do Tejo, integrando a Área Metropolitana de Lisboa.
- A população ativa apresenta uma forte mobilidade diária, quer para Lisboa, quer para Setúbal, onde grande parte trabalha.
- Fruto da situação geopolítica verifica-se um aumento de pessoas oriundas de vários países e continentes.
- A escola-sede do Agrupamento, e a maioria dos estabelecimentos de educação do Agrupamento, situa-se na vila de Pinhal Novo.
- As restantes escolas e estabelecimentos de ensino estão situados noutros lugares com características rurais e com reduzida população: Lagoa da Palha, Vale da Vila, Palhota e Batudes.

Estabelecimentos de Educação e Ensino

Nível de Ensino	Localização	Estabelecimento	Nº de Turmas	Nº de Crianças	Pessoal Docente	Pessoal Não docente
Pré--escolar	Vale da Vila	JI Vale da Vila	2	43	2	2
	Pinhal Novo	EB Alberto Valente	6	140	8	6
		EB António Santos Jorge	2	50	2	2
		EB Salgueiro Maia	4	85	6	4
		EB Zeca Afonso	4	100	5	4
		TOTAL	18+1	418	23	18

Nível de Ensino	Localização	Estabelecimento	Nº de Salas	Nº de Crianças	Pessoal Docente	Pessoal Não docente
1º ciclo	Pinhal Novo	EB Alberto Valente (*)	15	309	17	10
		EB António Santos Jorge	5	108	6	4
		EB Salgueiro Maia(**)	8	164	9	7
		EB Zeca Afonso	12	263	16	7
		EB João Eduardo Xavier	4	87	7	3
		EB Lagoa da Palha	2	35	2	2
		EB Palhota	2	40	2	2
		EB Batudes	2	41	4	2
		TOTAL	50	1047	63	37
2º e 3º Ciclos	Pinhal Novo	EB José Maria dos Santos (**)	34	743	87	24
TOTAL DO AGRUPAMENTO (Pré, 1º,2º e 3º Ciclos)			102	2208	178	79

(**) Numa das salas funciona a Unidade de Valência

Dinâmicas Pedagógicas

O Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos tem procurado criar respostas educativas diferenciadas que vão ao encontro dos problemas evidenciados pelos alunos, decorrentes dos contextos social, familiar e cultural atrás caracterizados, de forma a prevenir o abandono, a desistência, a autoexclusão escolar e a promover o sucesso.

A necessidade de pôr em prática a **diferenciação pedagógica** tem passado pela criação, implementação e desenvolvimento de:

Projetos de flexibilização curricular:

- Unidades de Valência (UV); Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Projeto Maia (implementação dos Decretos-Lei nº54/2018, de 6 de julho e nº 55/2018 de 6 de julho;
- Outros formatos de flexibilidade curricular (Portaria 181/2019, de 1 de junho);
- Lideranças intermédias.

Projetos de formação pessoal e de integração social:

- "Gabinete de Acompanhamento Permanente" (GAP) e "A Formação Não É Só O Saber".

Serviços Especializados:

- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), EMAEI;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);
- Atividades de Animação e Apoio à Família – Pré-escolar (AAAF);
- Componente de Apoio à Família – 1ºciclo (CAF);
- Desporto Escolar;
- Bibliotecas Escolares (BE).

Promoção da literacia:

- Da leitura e da escrita;
- Da Matemática e das Ciências;
- Digital.

Recursos da Comunidade e Parcerias

As características da sociedade em que vivemos obrigam escolas, agentes educativos e de mais instituições com responsabilidades educativas a congregar esforços para, conjuntamente, resolverem os problemas e vencerem os desafios que a missão de educar coloca atualmente aos responsáveis.

Neste contexto, tem-se procurado apoio na comunidade local e noutras instituições estabelecendo, com elas, o desenvolvimento de projetos comuns.

AEJMS	Câmara Municipal de Palmela
	Centro de Saúde de Palmela
	CPCJ de Palmela
	Escola Segura - GNR
	Associações de Pais e Encarregados de Educação
	Junta de Freguesia de Pinhal Novo
	Gabinete de Segurança do MEC
	Palmela Desporto
	Jornal do Pinhal Novo
	Gabinete RBE
	CFOS (Centro de Formação de Professores)
	Escola Secundária do Pinhal Novo
	Fundação C.O.I.
	APPACDM
	Bombeiros Voluntários
	STAE/CMP/CFOS Formação Pessoal Não Docente
	CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental)

4 Diagnóstico

O diagnóstico que se apresenta tem por base os dados obtidos através do relatório de avaliação interna referente aos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022. Nos resultados escolares deve-se ter em conta o reduzido número de alunos no 3º ciclo.

População Escolar

No ensino básico a população escolar tem vindo a diminuir com maior evidência no 1º ciclo. Contrariamente, registou-se um ligeiro aumento de alunos no 2º ciclo que não se reflete no número total de alunos.

População escolar		JI Vale da Vila	EB Alberto Valente	EB António Santos Jorge	EB Batudes	EB João Eduardo Xavier	EB Lagoa da Palha	EB Palhota	EB Salgueiro Maia	EB Zeca Afonso
Pré-escolar		43	139	51	***	***	***	***	85	100
1º Ciclo	1º ano	****	87	20	14	23	4	8	45	60
	2º ano	****	69	20	5	22	9	9	40	64
	3º ano	****	74	30	14	16	12	12	41	70
	4º ano	****	92	38	9	28	13	10	41	70
	Total	****	322	108	42	89	36	39	167	264
Total por Escolas		43	461	159	42	89	36	39	252	364

População escolar	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total do 2º e 3º Ciclo
2º e 3º ciclo	323	310	38	43	31	745

******* Estabelecimentos sem valência de Pré-Escolar. ******** Estabelecimento sem valência de Primeiro Ciclo..

Na educação Pré-Escolar, apesar do número de crianças que a frequentam ter vindo a aumentar, a oferta continua a ser insuficiente em relação à procura.

Educação Pré-Escolar	Anos de idade			Total	Nº salas
	3	4	≥ 5		
JI Vale da Vila	10	11	22	43	2
EB Alberto Valente	19	37	83	139	6
EB António Santos Jorge	0	15	36	51	2
EB Salgueiro Maia	5	28	52	85	4
EB Zeca Afonso	8	29	63	100	4

Resultados Escolares

Globalmente a taxa de retenção tem vindo a diminuir.

Resultados dos Alunos

	1º Ciclo					2º + 3º Ciclo						AGP
	1º	2º	3º	4º	Total	5º	6º	7º	8º	9º	Total	
Nº de alunos avaliados	260	235	267	299	1061	323	310	38	43	31	745	1806
Nº de alunos retidos	0	6	4	5	15	3	13	2	2	1	21	36
Taxa de retenção (%)	**0,0**	**2,6**	**1,5**	**1,7**	**1,4**	**0,9**	**4,2**	**5,3**	**4,7**	**3,2**	**2,8**	**2,0**
Taxa de retenção 2020/2021	*1,7*	*2,4*	*1,7*	*0,7*	*1,6*	*1,4*	*7,0*	*15,0*	*20,5*	*10,4*	*6,1*	*3,4*
Nº alunos com sucesso relativo *(SR)*	23	22	35	27	107	45	45	11	15	7	123	230
Taxa de sucesso relativo (%)	8,8	9,4	13,1	9,0	10,1	13,9	14,5	28,9	34,9	22,6	16,5	12,7
Taxa SR 2020/2021	*9,6*	*9,1*	*8,7*	*17,5*	*11,4*	*23,5*	*26,6*	*37,5*	*20,5*	*25,0*	*25,5*	*17,1*
Classificação média de frequência						3,85	3,75	3,33	3,47	3,69		

Disciplina e Comportamento

Como consequência das mudanças demográficas e sociais verificadas na localidade, os comportamentos desajustados dos alunos em contexto escolar têm vindo a agravar-se.

O Agrupamento tem procurado enfrentar o problema da indisciplina através da implementação da disciplina de "Cidadania e Desenvolvimento", da oferta de escola da disciplina de "Formação e Educação e Valores", e do aprofundamento de projetos como o *"NACEPI", "A Formação Não É Só O Saber"* e com a aplicação do *"Código de Conduta do Aluno"*.

Não obstante este esforço do Agrupamento, a violação das regras dentro e fora de sala de aula, o desrespeito pelos outros e os atos de agressão verbal e física são elevados, sendo de referir a falta de apoio e a colaboração por parte de muitos Pais e Encarregados de Educação dos alunos mais problemáticos.

Indicadores de indisciplina por ano		EB Alberto Valente	EB António Santos Jorge	EB Batudes	EB João E.duardo Xavier	EB Lagoa da Palha	EB Palhota	EB Salgueiro Maia	EB Zeca Afonso
1º Ano	Nº de alunos	87	20	14	23	4	8	45	60
	Nº de alunos indisciplinados no ano	13	0	0	5	0	1	4	7
	Taxa de indisciplina (%)	15	0	0	22	0	13	9	12
	Nº alunos com ocorrências disciplinares no ano	13	1	0	5	0	1	4	7
	Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas no ano	13	1	0	5	0	1	4	7
2º Ano	Nº de alunos	69	20	5	22	7	9	40	64
	Nº de alunos indisciplinados no ano	7	1	0	4	0	1	9	11
	Taxa de indisciplina (%)	10	5	0	18	0	11	23	17
	Nº alunos com ocorrências disciplinares no ano	8	1	0	4	0	1	9	16
	Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas no ano	8	1	0	4	0	1	9	16

3º Ano	Nº de alunos	74	30	14	16	12	12	41	70
	Nº de alunos indisciplinados no ano	3	2	0	8	0	0	3	1
	Taxa de indisciplina (%)	4	7	0	50	0	0	7	1
	Nº alunos com ocorrências disciplinares no ano	5	2	0	8	1	0	3	10
	Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas no ano	5	2	0	8	1	0	3	10
4º Ano	Nº de alunos	92	38	9	28	13	10	41	70
	Nº de alunos indisciplinados no ano	8	0	0	6	0	1	6	5
	Taxa de indisciplina (%)	9	0	0	21	0	10	15	7
	Nº alunos com ocorrências disciplinares no ano	9	2	0	6	0	1	6	11
	Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas no ano	8	2	0	6	0	1	6	11

5º ANO	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	**Total**
Número de alunos	26	27	27	28	26	26	20	20	20	19	20	25	19	20	**323**
Nº alunos indisciplinados	2	0	0	0	0	0	2	2	1	0	0	1	0	0	**8**
% alunos indisciplinados	8	0	0	0	0	0	10	10	5	0	0	4	0	0	**2**
Nº alunos com ocorrências disciplinares	2	0	10	0	0	0	13	2	5	0	4	3	0	0	**39**
Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas	2	0	0	0	0	0	10	2	4	0	2	3	0	0	**23**
Nº de alunos indisciplinados no ano	6	0	0	0	0	0	2	2	1	0	0	2	0	0	**13**
Taxa de indisciplina	23	0	0	0	0	0	10	10	5	0	0	8	0	0	**4**
Nº alunos com ocorrências disciplinares no ano	6	0	9	1	0	0	2	2	6	0	3	2	0	5	**36**
Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas no ano	2	0	0	0	0	0	2	2	14	0	3	2	0	0	**25**

6º ANO	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	Total
Número de alunos	27	27	26	25	26	26	20	20	20	20	20	20	19	18	**314**
Nº alunos indisciplinados	3	3	0	2	0	3	0	0	1	6	1	1	0	1	**21**
% alunos indisciplinados	11	11	0	8	0	12	0	0	5	30	5	5	0	6	**7**
Nº alunos com ocorrências disciplinares	3	3	2	2	1	13	0	0	1	4	1	1	0	1	**32**
Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas	3	3	2	2	1	13	0	0	0	4	1	1	0	1	**31**

Nº de alunos indisciplinados no ano	3	0	0	4	2	3	0	0	1	6	1	1	0	3	**24**
Taxa de indisciplina	11	0	0	16	8	12	0	0	5	30	5	5	0	17	**8**
Nº alunos com ocorrências disciplinares no ano	3	3	4	6	2	5	0	1	1	5	1	4	2	6	**43**
Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas no ano	3	3	4	6	2	1	0	1	0	4	0	1	0	1	**26**

3º CICLO	7ºA	7ºB	**7º**	8ºA	8ºB	**8º**	9ºA	9ºB	**9º**	**2º+3ºC**
Número de alunos	18	22	**40**	24	20	**44**	17	16	**33**	**754**
Nº alunos indisciplinados	1	0	**1**	0	0	**0**	0	0	**0**	**30**
% alunos indisciplinados	6	0	**3**	0	0	**0**	0	0	0	**4,0**
Nº alunos com ocorrências disciplinares	5	3	**8**	7	0	**7**	0	0	**0**	**86**
Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas	6	3	**9**	7	0	**7**	0	0	**0**	**70**

Nº de alunos indisciplinados no ano	2	2	**4**	2	2	**4**	3	0	**3**	**48**
Taxa de indisciplina	11	9	**10**	8	10	**9**	18	0	**9**	**6,4**
Nº alunos com ocorrências disciplinares no ano	10	8	**18**	9	7	**16**	6	4	**10**	**123**
Nº alunos com medidas disciplinares aplicadas no ano	10	8	**18**	9	0	**9**	6	4	**10**	**88**

Pais e Encarregados de Educação

A taxa média de participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões gerais com os Educadores/Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma tem vindo a diminuir em todos os níveis de ensino.

Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões gerais **Educação Pré-Escolar** (valores em %)	JI Vale da Vila	EB Alberto Valente	EB António Santos Jorge	EB Salgueiro Maia	EB Zeca Afonso
1ª reunião (setembro 2021)	78	78	84	76	83
2ª reunião (janeiro 2022)	33	55	70	59	58
3ª reunião (abril 2022)	49	70	70	74	73
4ª reunião (julho 2022)	28	63	61	66	70

Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões gerais 1º Ciclo (valores em %)		EB Alberto Valente	EB António Santos Jorge	EB Batudes	EB João Eduardo Xavier	EB Lagoa da Palha	EB Palhota	EB Salgueiro Maia	EB Zeca Afonso
1ª reunião (setembro 2021)	1º ano	88	90	92	70	100	100	95	92
	2º ano	80	80	100	83	86	100	87	80
	3º ano	75	73	87	85	85	70	85	76
	4º ano	83	74	75	75	92	60	90	87
	Total	82	78	88	78	89	77	90	83
2ª reunião (janeiro 2022)	1º ano	65	55	69	26	40	71	79	60
	2º ano	69	47	60	35	73	73	59	81
	3º ano	63	59	80	30	46	50	73	60
	4º ano	48	50	67	29	33	45	56	60
	Total	61	53	71	30	49	59	67	65
3ª reunião (abril 2022)	1º ano	68	85	79	61	100	63	78	75
	2º ano	55	53	100	48	29	78	63	84
	3º ano	65	60	93	35	73	50	80	76
	4º ano	64	55	78	68	67	45	68	69
	Total	63	62	86	54	65	58	72	76
4ª reunião (julho 2022)	1º ano	68	50	71	61	100	63	76	80
	2º ano	48	75	60	73	100	44	78	67
	3º ano	58	23	57	60	92	58	83	73
	4º ano	72	82	67	82	100	33	90	80

	Total	62	58	64	70	97	50	81	75

Presenças na 4ª Reunião Geral com o Diretor de Turma (junho 2022)

5º ANO	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	**Total**
Nº de Pais e EE	26	27	27	28	26	26	20	20	19	19	20	25	19	20	**322**
N.º Presenças	10	9	13	9	9	17	7	8	3	3	11	9	12	10	**130**
% Presenças	38	33	48	32	35	65	35	40	16	16	55	36	63	50	**40**

6º ANO	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	**Total**
Nº de Pais e EE	27	27	25	25	26	26	20	20	20	20	20	20	19	18	**313**
N.º Presenças	14	18	13	22	12	12	10	7	8	6	4	3	5	6	**140**
% Presenças	52	67	52	88	46	46	50	35	40	30	20	15	26	33	**45**

3º CICLO	7ºA	7ºB	**7º**	8ºA	8ºB	**8º**	9ºA	9ºB	**9º**	**2º+3ºC**
Nº Pais e EE	18	22	**40**	24	21	**45**	16	16	**32**	**752**
N.º Presenças	6	3	**9**	10	5	**15**	5	5	**10**	**304**
% Presenças	33	14	**23**	42	24	**33**	31	31	**31**	**40**

Pontos Fortes e Pontos a Melhorar

CAMPOS DE AÇÃO	PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
Alunos	• O abandono escolar situa-se em níveis inferiores à média nacional; • Modalidades de avaliação e incremento da aplicação de instrumentos de avaliação diversificados e comuns; • Existência de respostas educativas diferenciadas e dinâmicas: apoio educativo, tutoria/mentorias, coadjuvação Ensino Estruturado, parcerias com APPACDM/CRI, Desporto Escolar; • Parcerias\Trabalho cooperativo\colaborativo com: • Associações de Pais e Encarregados de Educação, CMP, Biblioteca Municipal, Escola Segura; Palmela Desporto, Jornal de Pinhal Novo e outras; • Continuidade do Plano Nacional de Leitura para reduzir a iliteracia; • Existência do NACEPI como preocupação em preservar um clima saudável na relação pedagógica; • Conhecimento do Código de Conduta, tendo em vista a redução da indisciplina; • Desenvolvimento e implementação do Projeto "A Formação Não É Só o Saber"; • Organização de exposições, debates, concursos, e outras atividades incluídas nos Planos de Atividades dos Departamentos; • Valorização da Área da Formação Pessoal e Social na Educação Pré-Escolar; • Implementação do "Projeto de Mérito Desportivo";	• Sucesso escolar dos alunos, em todos os ciclos; • Cumprimento de regras definidas no RIA, uniformizando critérios de atuação comuns, entre os docentes, relativamente à aplicação de sanções aos alunos; • Reforço das tutorias e das mentorias com a colaboração de alunos "mais velhos"; • Redução do índice de indisciplina na sala de aula e nos espaços de recreio; • Continuação dos Apoios Especializados para alunos abrangidos pelo DL nº54/2018, de 6 de julho; • Reforço das terapias; • Elaboração do Plano Curricular dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas; • Reformulação do NACEPI (GAP); • Metodologias de projeto (mais práticas) com vista à autonomia dos alunos (aula/oficina, debates, dramatizações, trabalho de equipa); • Criação de um espaço físico e de encontro, para colocação de sugestões, e para apresentação de propostas de melhoria do espaço escolar e das atividades; • Proposta de novos Clubes significativos para os alunos e articula-los, tendo em vista a motivação para a escola no seu todo; • Desenvolvimento de uma parceria mais ativa com a Saúde Escolar. • Aprofundamento da área de Formação Pessoal e Social em articulação com as famílias, na Educação Pré-Escolar; • Adequação da Sala de Convívio dos alunos às suas necessidades, de acordo com as orientações na pós – pandemia; • Transformar a escola-sede numa Escola Mais Verde;

CAMPOS DE AÇÃO	PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
	• Continuidade do *Jornet* (jornal do Agrupamento); • Divulgação das atividades do Agrupamento no *Jornal de Pinhal Novo,* no *Jornet*, na *Página do Agrupamento* e no *Facebook*; • Regularidade das emissões da *Rádio Caramelitos*.	• Maior dinamização da *Rádio Caramelitos.*
Escola/ Agrupa-mento	**Educação Pré-escolar** • Articulação com o 1ºciclo; • Participação nas atividades do Agrupamento; • Participação em projetos do Agrupamento – Solidariedade com a Ucrânia e outros; • Participação nos projetos socio educativos da CMP; • Participação nos transversais a todos os Jardins de Infância; • Despiste precoce de várias situações: socio económicas e de saúde; • Diferenciação pedagógica; • Realização de reuniões de Departamento; • Realização de trabalho de equipa por Jardim de Infância; • Articulação com as Bibliotecas Escolares.	**Educação Pré-escolar** • Aumento da oferta pública de salas; • Aumento e atualização do parque informático; • Colocação de equipamentos exteriores, adequados à faixa etária e sua manutenção; • Elaboração de projetos comuns e que permitam a continuidade educativa e auxiliem as crianças na transição entre ciclos; • Melhoria da resposta do serviço de AAAF aos Pais e Encarregados de Educação e crianças (em recursos humanos, materiais e tempos de atividade) e criação de espaços específicos para estas atividades; • Formação adequada aos Assistentes Operacionais que estão afetos a este serviço; • Melhoria da articulação com a Equipa Local de Intervenção Precoce; • Colocação em prática da diferenciação pedagógica, permitindo a articulação com as Unidades de Valência, a EMAEI e o Departamento; • Promoção do trabalho colaborativo entre docentes da BE e os diferentes Departamentos curriculares através da implementação de encontros de leitura entre o Pré e o 1ºciclo, para ler e contar histórias (extensível aos restantes ciclos).
	1º Ciclo • Atividades de enriquecimento curricular (AEC's);	**1º Ciclo** • Remodelação dos espaços (pinturas, instalações elétricas) e

CAMPOS DE AÇÃO	PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
Escola/ Agrupa-mento	• Análise do Código de Conduta do Aluno; • Partilhas Pedagógicas; • Criação de Fichas de Avaliação Sumativa em reuniões de Conselho de Ano; • Implementação do Plano de Ação Estratégica no combate ao insucesso escolar; • Dinamização das Bibliotecas Escolares; • Realização de Conselhos de Ano; • Dinâmicas com vários parceiros (Associações de Pais e Encarregados de Educação, CMP, Biblioteca Municipal, Escola Segura); • Atividades de articulação por ano de escolaridade; • Trabalho de equipa por escolas; • Articulação entre os docentes da mesma turma; • Incremento da articulação com o 2º ciclo; • Disponibilidade para participar nos projetos do Agrupamento e da comunidade; • Salas equipadas com retroprojetores.	aquisição de equipamentos informáticos, audiovisuais e desportivos nas escolas da zona rural; • Afetação de mais recursos humanos: - **Pessoal Docente**: substituições (bolsa de recursos) e apoio educativo/coadjuvação; - **Pessoal Não Docente**: Assistentes Operacionais; • Criação de espaços cobertos com multifunções; • Reforço das CAF; • Reforço da equipa multidisciplinar com Técnicos para Psicologia, Terapia da Fala, Assistente Social, Psicomotricidade; • Técnicos para assistência de equipamentos; • Pessoal para manutenção de espaços exteriores – CMP; • Implementação de um espaço de prevenção da indisciplina; • Articulação entre níveis de ensino; • Coadjuvação em todas as disciplinas \ nas expressões artísticas e Ciências Naturais em colaboração com professores de 2ºciclo; • Articulação dos *timings* na ligação com a ELI, sinalizando e acompanhando atempadamente os alunos, nomeadamente entre o Pré e o 1ºCiclo; • Ajustamento do horário do 1ºCiclo (redução do tempo de intervalo) e do horário das Atividades de Enriquecimento Curricular (só no último tempo); • Revisão do processo de substituição dos docentes, de modo a não interferir com os apoios educativos; • Reflexão sobre os procedimentos a adotar aquando da distribuição de alunos, pelas diferentes salas na ausência do professor Titular de Turma; • Aquisição de material desportivo e de desgaste;

CAMPOS DE AÇÃO	PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
		• Existência de horas para serem trabalhados os documentos comuns a todo o agrupamento.
Escola/ Agrupa-mento	**2º e 3º Ciclos** • Conservação e manutenção dos espaços e equipamentos escolares; • Existência de uma Biblioteca Escolar dinâmica e relativamente bem equipada; • Análise do Código de Conduta; • Apoios Educativos e Coadjuvação em Sala de Aula; • Desenvolvimento das Tutorias/Mentorias; • Participação no Projeto de Solidariedade com a Ucrânia; • Embelezamento dos espaços exteriores – pintura de murais e espaços verdes; • Diferenciação pedagógica com vários alunos em situação de elevado risco social e de abandono escolar.	**2º e 3º Ciclos** • Início o ano letivo de forma diferente; • Um dia na Unidade Valência de Ensino Estruturado; • Ajuste do mobiliário escolar de algumas salas de aula ao nível etário dos alunos; • Atribuição das salas específicas apenas às respetivas disciplinas; • Modernização dos espaços de trabalho para os professores; • Promoção da articulação entre os níveis de ensino dos 1º, 2º e 3º, ciclos, em todas as disciplinas, contemplando horas de trabalho colaborativo entre professores; • Aumento dos recursos humanos no SPO; • Criação do Gabinete de Medicina Escolar/Enfermagem para atender a problemas da comunidade escolar e essencialmente pequenos incidentes dos alunos em articulação com o Projeto PES; • Reforço da coadjuvação nas turmas numerosas e nas turmas com problemas comportamentais; • Implementação de Projetos para alunos com dificuldades de Aprendizagem e reduzido sucesso académico; • Reforço dos projetos “A Formação Não É Só O Saber” e GAP, para transmitir valores sociais, na participação cívica e interesse pelas atividades escolares; • Envolvimento dos alunos em projetos e atividades culturais e artísticas como forma de promoção do sucesso escolar e melhoria dos resultados; • Desenvolvimento de atividades que promovam o gosto pelo desporto e pelas artes;

CAMPOS DE AÇÃO	PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
		• Divulgação de um conjunto de regras de utilização dos computadores e restante material audiovisual em todas as salas de aula; • Aquisição de cadeiras de rodas para deslocação dos alunos que se lesionam nas aulas de Educação Física, nos blocos ou no exterior; • Melhoramento do estado dos campos desportivos exteriores; • Aquisição de materiais didáticos e de desgaste para alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho (com alínea b) não adquirem livros ou manuais).
Pessoal Docente	• Bom clima nas relações interpessoais; • Corpo docente profissionalizado; • Elevado número de docentes integrados no quadro; • Trabalho colaborativo ao nível dos Departamentos e/ou entre docentes da mesma turma/ano/escola (trabalho de equipa); • Implementação e desenvolvimento de projetos como o grupo musical "Com queda para a música" e "D´abalada"; • Formação para o Pessoal Docente; • Participação em projetos de índole diversa: ERASMUS \ MAIA \ PADDE.	• Implementação de processos de monitorização/avaliação das atividades educativas e dos projetos pedagógicos; • Regulamentação da componente não letiva de estabelecimento; • Realização de Ações de Formação acreditadas na Escola Sede do Agrupamento, nas áreas específicas de interesse dos departamentos; • Manutenção do espaço de partilha nas reuniões de Departamento, trabalho colaborativo, de partilha e reflexão sobre as práticas letivas; • Aumento dos tempos de trabalho colaborativo a todos os professores do Departamento; • Implementação e articulação de estratégias de ensino mais atualizadas no âmbito do PLNM com início no Pré-Escolar; • Reforço do apoio nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês; • Formação nas plataformas específicas usadas no Agrupamento; • Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação como forma de promover a motivação para as aprendizagens e melhoria dos resultados escolares;

CAMPOS DE AÇÃO	PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
		• Aumento do rigor e exigência em relação aos comportamentos corretos e cumprimento de regras, desde o Pré-Escolar; • Valorização das atividades dinamizadas pela BE, articulando-as com as diversas disciplinas e com a escola.
Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores)	• Perceção dos Assistentes Operacionais como parceiros na responsabilidade de educar; • Apoio individualizado aos alunos com NEE, realçando a dedicação e os cuidados personalizados; • Bom relacionamento com a Comunidade Educativa; • Cuidado com a higiene e segurança nas Escolas do AE; • Núcleo estável e com experiência de lidar com as questões do dia-a-dia no espaço escolar; • Desempenho de qualidade nas suas funções no espaço escolar;	• Capacidade de integração, de adaptação e de trabalho em equipa; • Desenvolvimento de tarefas diversificadas nas várias áreas; • Formação contínua adequada às funções que exercem e ao contexto escolar em que se integram (redação de documentos, relações interpessoais); • Número insuficiente e envelhecido de Assistentes Operacionais e de Assistentes Técnicas afetas a funções no Agrupamento; • Valorização dos AO e dos AT na festa de Encerramento do ano letivo ou no Dia da Escola \ Agrupamento; • Fomento da disponibilidade e do voluntarismo junto dos AO e dos AT; • Rotatividade dos AO entre ciclos e escolas do Agrupamento. • Insuficiência de recursos humanos no SPO. • Melhoramento dos espaços de atendimento: PBX, Portaria, Blocos, Secretaria...
Pais e Encarrega-dos de Educação	• Existência de Associação de Pais em vários estabelecimentos do Agrupamento; • Disponibilidade para apoiar as iniciativas das escolas e colaborar com os órgãos de gestão;	• Responsabilização dos Pais e Encarregados de Educação pelos seus filhos/educandos, no cumprimento rigoroso dos deveres de assiduidade, de comportamento escolar e de empenho no processo de aprendizagem; • Melhoria da cooperação com os

CAMPOS DE AÇÃO	PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
	• Elevado número de famílias apoiadas pela ASE, devido às condições económicas e sociais desfavoráveis.	professores no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos; • Promoção de atividades na receção aos Pais e Encarregados de Educação que: - Veiculem a informação entre a família e a escola; - Incentivem a cooperação com os professores no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos e da escola; - Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões de Assembleia de Pais; - Melhoramento da participação das Associações de Pais e Encarregados de Educação na vida escolar, favorecendo a articulação entre a escola e a família; • Incentivo à participação dos Pais, Encarregados de Educação e Famílias na vida do Jardim-de--Infância; • Criação de uma Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento.
Comunida-de	• Apoio da Câmara Municipal de Palmela e das Juntas de Freguesia de Pinhal Novo e Palmela, aos Projetos do Agrupamento; • Parcerias e/ou protocolos com entidades locais no desenvolvimento de projetos do Agrupamento; • Maior abertura das Escolas do Agrupamento à Comunidade; • Parceria mensal com o Jornal de Pinhal Novo; • Parceria com a Palmela Desporto.	• Aumento das parcerias e/ou protocolos para o desenvolvimento de projetos da escola, tendo em vista: - a inserção na vida ativa de jovens em fim de ciclo (a terminar a formação/estágio); - a contribuição para a realização de atividades e / ou melhoramento de espaços; • Incremento, na escola, de ações promovidas por empresas, coletividades, comércio local junto dos Alunos, Pais e EE.

5 Plano Estratégico de Intervenção

O Projeto de Intervenção apresentado acredita que a concretização de estratégias de autonomia organizativa, pedagógica e curricular no Agrupamento, assente na inovação e criatividade, em climas positivos de trabalho e em projetos ligados ao território, será capaz de promover o sucesso de processos e resultados escolares e fomentar nas gerações futuras a cidadania ativa, participativa e responsável, a flexibilidade mental, a ética e o equilíbrio emocional capazes de responder aos desafios da ciência, da tecnologia, da sociedade e do ambiente. Pretende-se evitar a noção de um projeto definitivo e acabado. A cultura organizacional que se pretende desenvolver, valoriza a confiança, a coesão, a comunicação e o comprometimento na tomada de decisões e critérios de eficácia e produtividade. A organização deve adquirir consenso e aceitação suficiente para as decisões, envolvendo os órgãos de gestão do Agrupamento e as lideranças intermédias, no desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras.

O Plano Estratégico de Intervenção resulta da avaliação diagnóstica realizada e da identificação das linhas orientadoras da ação alinhadas com a missão traçada. Nos quadros seguintes, identifica-se, para cada um dos objetivos estratégicos, os objetivos operacionais, as metas e os indicadores.

1 - Objetivos Estratégicos – Práticas Pedagógicas		
Conteúdo	**Implementação**	**Concretização**
Promover o sucesso escolar dos alunos, fomentando o trabalho cooperativo no seio do corpo docente, numa base de partilha de boas práticas. Minimizar o impacto dos preditores de insucesso educativo, envolvendo os Pais e EE, no percurso escolar dos seus educandos. Promover a literacia ao nível:	• Fomentar a articulação entre os diferentes ciclos de ensino; • Incentivar o trabalho colaborativo entre os docentes do mesmo Departamento e entre os diferentes Departamentos Curriculares; • Criar mais\novas equipas de trabalho e\ou de Coordenação; • Investir em soluções concertadas de modo a minimizar o impacto dos preditores de insucesso educativo; • Promover a participação das famílias; • Desenvolver o trabalho	• Participação dos alunos do Agrupamento em atividades de articulação entre os vários níveis de ensino; • Reflexão conjunta de boas práticas e estratégias pedagógicas; • Realização de trabalhos práticos e atividades experimentais; • Reuniões entre os diferentes Departamentos Curriculares; • Realização de debates e encontros para troca de práticas pedagógicas; • Coadjuvação em sala de

1 - Objetivos Estratégicos – Práticas Pedagógicas		
Conteúdo	**Implementação**	**Concretização**
- da leitura e escrita; - da Matemática e Ciências; - do digital.	prático e atividades experimentais; • Investir no estudo da Língua Materna (leitura e escrita); • Desenvolver competências em TIC que possibilitem a utilização responsável e crítica; • Planificar em colaboração com a BE no âmbito do referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar"; • Incrementar o método de pesquisa *"Big 6".*	aula, em situações pontuais; • Envolvimento dos Pais e EE na realização e participação de eventos.

2 - Objetivos Estratégicos – Mecanismos de Autoavaliação		
Conteúdo	Implementação	Concretização
Monitorizar os processos, detetando os pontos fortes e os pontos fracos. Proporcionar mecanismos de melhoria dos serviços prestados. Proporcionar mecanismos de melhoria para a qualidade dos serviços prestados. Desenvolver, em geral, a autoavaliação, garantindo o cumprimento dos objetivos constantes nos diferentes documentos estruturantes.	• Aferir os resultados escolares; • Monitorizar atividades, projetos e qualquer medida aplicada; • Avaliar regularmente os Planos de Ação; • Refletir sobre os resultados obtidos; • Divulgar à comunidade os resultados; • Criar grupos de trabalho, contendo diferentes agentes educativos para fomento de uma estratégia que contribua para a diminuição da indisciplina; • Monitorizar a Indisciplina numa perspetiva de Prevenção/avaliação (NACEPI); • Aprofundar a mediação e a Tutoria\ Mentoria; • Refletir de forma participativa com todos os intervenientes, através da	• Apresentação trimestral e \ou anual: - Dos resultados escolares obtidos nas avaliações dos alunos; - Do balanço anual do PAA; - Da concretização do PEA; - Da avaliação dos Planos de Ação dos Departamentos implementados por ano e sua reformulação; • Concretização das ações e metas previstas nos Planos de Ação para diminuir a indisciplina; • Agregação de recursos humanos para implementação do Plano de Ação (anualmente); • Aplicação de questionários aos alunos acerca do grau de satisfação sobre o

2 - Objetivos Estratégicos – Mecanismos de Autoavaliação

Conteúdo	Implementação	Concretização
	aplicação de avaliação formativa ao longo do ano letivo; • Reunir com os Assistentes Operacionais sobre a (in)disciplina.	processo ensino aprendizagem nas 4 dimensões - recursos, estratégias, relação pedagógica e avaliação; • Promoção de espaços de debate, entre o grupo--turma, nomeadamente em Educação para a Cidadania sobre a aplicação do Código de Conduta; • Redução das ordens de saída de sala de aula; • Diminuição das medidas disciplinares aplicadas; • Divulgação dos resultados à comunidade.

3 - Objetivos Estratégicos – Valorização

Conteúdo	Implementação	Concretização
Aprofundar no Agrupamento a ideia de espaço de promoção e inclusão para o desenvolvimento e formação do indivíduo no seu todo. Educar para uma cidadania ativa, participativa e responsável.	• Desenvolver junto de toda a comunidade educativa uma real e verdadeira identidade de Agrupamento; • Mobilizar a responsabilidade ativa de todos os intervenientes; • Sensibilizar para o cumprimento das normas de conduta social e cívica; • Intervir de forma ativa e responsável na regulação de comportamentos de indisciplina e no desenvolvimento de competências sociais, junto dos alunos; • Respeitar o património cultural, ambiental e	• Promoção de momentos de reflexão com os alunos sobre os assuntos do quotidiano do Agrupamento; • Dinamização dos Clubes existentes; • Implementação do Projeto Eco-Escolas; • Recolha de papel, rolhas, tampinhas, etc.; • Separação, reciclagem e reutilização de materiais; • Redução do uso de papel e de toner; • Continuidade das parcerias e/ou protocolos estabelecidos com as entidades de Saúde Escolar; • Divulgação das ações

3 - Objetivos Estratégicos – Valorização

Conteúdo	Implementação	Concretização
	escolar; • Adequar o percurso educativo de cada aluno, tendo em conta os seus interesses, dos seus Pais e Encarregados de Educação; • Continuar a integrar/ incluir alunos com NEE; • Aumentar o investimento no digital, contribuindo para uma escola mais ecológica; • Reforçar as ideias e as mudanças, de modo a investir numa escola cada vez mais "VERDE" e "ECOLÓGICA"; • Proporcionar aos alunos todos os meios adequados para que estes consigam alcançar melhores resultados escolares; • Promover uma cultura de consciência critica nos alunos do Agrupamento, incentivando-os a participar na tomada de decisão, quando forem solicitados para tal; • Incentivar a participação dos alunos nas estruturas pedagógicas, nomeadamente no Conselho Geral (3ºCiclo); • Sensibilizar a comunidade escolar para a integração no Projeto Nacional e Internacional Eco- -Escolas.	elencadas.

4 - Objetivos Estratégicos – Projetos Estruturantes

Conteúdo	Implementação	Concretização
Concretizar o Projeto Educativo com especial incidência na pertinência e qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares, tendo em vista a valorização dos alunos.	• Promover a reflexão sobre as causas do insucesso escolar, definindo estratégias e planos de melhoria em função dos indicadores encontrados; • Aplicar diferentes estratégias para diferenciação pedagógica e superação de dificuldades; • Reforçar apoios em PLNM, para alunos estrangeiros (com outras línguas maternas); • Reforçar uma reflexão generalizada sobre a melhoria de resultados escolares junto do Pessoal Docente, garantindo a aplicação de novas estratégias (coadjuvação, apoios diretos, apoios individualizados, etc.); • Analisar sobre os resultados obtidos em Departamento e em Conselho Pedagógico; • Refletir sobre os resultados obtidos; • Reunir com Pais e Encarregados de Educação sobre estratégias a implementar, que visem a melhoria do sucesso; • Implementar um Plano de Ação, visando a melhoria dos resultados escolares; • Investir em soluções concertadas de acordo com o Plano de Ação de modo a minimizar o insucesso escolar; • Promover sessões de	• Elaboração trimestral de um relatório de concretização do PAA; • Verificação do impacto das atividades nos resultados escolares dos alunos; • Incrementação de fóruns de discussão em cada Departamento Curricular; • Concretização de equipas de trabalho que monitorizem, discutam e apresentem melhorias pedagógicas (transversais) e dos resultados escolares; • Participação em formações pedagógicas (no mínimo um elemento por Departamento Curricular) sobre temáticas identificadas como prioritárias para o Agrupamento; • Implementação de medidas de apoio educativo adequadas a cada aluno, tendo em conta os recursos existentes; • Diversificação da oferta educativa, tendo em conta as características e interesses dos alunos e das oportunidades que surjam de implementação; • Dinamização da Biblioteca Escolar, como um espaço aberto de pesquisa, investigação e leitura.

4 - Objetivos Estratégicos – Projetos Estruturantes		
Conteúdo	Implementação	Concretização
	sensibilização e esclarecimento junto dos alunos de 9º ano, dos seus Pais e EE, sobre orientação profissional; • Apresentação de saídas profissionais.	

5 - Objetivos Estratégicos – Envolvimento da Comunidade		
Conteúdo	Implementação	Concretização
Reforçar a participação e envolvimento de toda a comunidade educativa, bem como fomentar o trabalho de parceria com as entidades locais.	• Promover novos(as) protocolos e\ou parcerias; • Desenvolver as parcerias e/ou protocolos existentes; • Valorizar as parcerias e/ou protocolos; • Divulgar as atividades do Plano Anual de Atividades (PAA); • Manter e aprofundar as parcerias com as entidades promotoras da Escola a Tempo Inteiro; • Dar continuidade à abertura dos espaços escolares, mediante parecer favorável do Conselho Pedagógico, a parceiros e instituições que solicitem a sua utilização; • Continuar a utilizar diferentes canais de comunicação, de modo a torná-la mais eficaz e eficiente; • Continuar a envolver todos os membros da comunidade educativa na realização dos documentos estruturantes	• Participação nas atividades a desenvolver com os parceiros; • Aprovação do Plano Anual de Atividades pelo Conselho Pedagógico; • Participação dos Pais e EE em atividades desenvolvidas no Agrupamento; • Colaboração com as entidades locais. • Divulgação à comunidade educativa no *site* do Agrupamento dos seguintes documentos estruturantes; • Aprovação dos três documentos orientadores em Conselho Geral; • Reuniões com os Pais e EE sempre que necessário.

5 - Objetivos Estratégicos – Envolvimento da Comunidade

Conteúdo	Implementação	Concretização
	através da participação e discussão pública; • Incentivar junto das Associações de Pais e Encarregados de Educação formas de diálogo, tendo em vista a resolução de problemas; • Continuar a sensibilizar os Pais e Encarregados de Educação para um maior envolvimento no percurso escolar dos seus educandos; • Estreitar os meios de ligação e articulação com as entidades (CPCJ, CAFAP, Escola Segura).	

6 - Objetivos Estratégicos – Recursos Humanos

Conteúdo	Implementação	Concretização
Gerir os recursos humanos seguindo orientações superiores e a legislação em vigor, de forma a promover o sucesso escolar e educativo dos alunos.	• Sensibilizar todos os Docentes, de todos os ciclos de ensino, na procura de novas metodologias de ensino, de forma a diversificar as suas práticas pedagógicas; • Implementar o Projeto "Mudar a Escola", no âmbito do Projeto MAIA; • Promover e/ou divulgar ações de formação específicas para cada Departamento, Grupo Disciplinar ou outros contextos; • Propor novos projetos/clubes, tendo em conta as características dos Docentes que	• Incentivação ao trabalho entre Docentes, apostando em respostas curriculares e pedagógicas específicas, com vista ao sucesso e à inclusão de todos os alunos (Projeto MAIA); • Capacitação digital dos Docentes; • Criação de ambientes digitais no Agrupamento (PAADE); • Articulação com o Município nas várias vertentes.

6 - Objetivos Estratégicos – Recursos Humanos

Conteúdo	Implementação	Concretização
	lecionam no Agrupamento; • Dotar, o maior número possível de Docentes, de competências relacionadas com as novas tecnologias de informação, de forma a promover o seu uso diário e permanente; • Incrementar a rotatividade dos Cargos de Coordenação Pedagógica junto dos Docentes dos diferentes ciclos de ensino de uma forma transversal; • Articular com o município, o número de Assistentes Operacionais em cada Estabelecimento de Ensino do Agrupamento, de acordo com as novas orientações; • Dotar os Serviços Administrativos das condições adequadas (materiais e humanas), para que as Assistentes Técnicas possam desenvolver o seu trabalho de uma forma eficiente e eficaz, de acordo com as novas orientações; • Simplificação de registos; • Desenvolver ferramentas comuns que facilitem vertical e horizontal.	

7 - Objetivos Estratégicos – Procedimentos Administrativos e Qualidade de Comunicação

Conteúdo	Implementação	Concretização
Simplificar os procedimentos administrativos e a qualidade da comunicação.	• Articular entre serviços; • Uniformizar os procedimentos (com as devidas particularidades de ciclo e serviço).	• Revisão e atualização de documentos, procedimentos, registos e divulgação; • Utilização de ferramentas digitais uniformizadas.

8 - Objetivos Estratégicos – Recursos Financeiros

Conteúdo	**Implementação**	**Concretização**
Gerir os recursos financeiros com base nos princípios definidos na legislação em vigor.	• Fazer face às necessidades dos diversos setores do Agrupamento, sem comprometer quaisquer situações futuras; • Aumentar as receitas próprias, através da diversificação da oferta de novos produtos: - no bufete; - na papelaria; • Permitir aos alunos a aquisição de material escolar de qualidade a um preço mais baixo; • Adotar todas as medidas necessárias para o cumprimento do Plano Anual de Atividades sem comprometer a sua execução, dentro do orçamento previsto.	• Apresentação de contas em cada ano civil; • Implementação das medidas do orçamento, em cada ano civil; • Aplicação integral dos recursos financeiros do orçamento, de acordo com as linhas orientadoras (anual); • Continuação da inventariação dos bens das escolas do Agrupamento.

6 Plano de Ação

Objetivos	Operacionalização		Metas	Indicadores
1 Fomentar uma prática letiva que contribua para a melhoria do sucesso e do desempenho escolar, visando responder à diversidade das necessidades e potencialida-des dos alunos.	**Planeamento e articulação**	Planificar horizontal e verticalmente conteúdos disciplinares e metodologias promovendo a autonomia e a flexibilidade curricular e pedagógica. Articular os diferentes conteúdos disciplinares à luz do Plano de Turma numa perspectiva de autonomia e flexibilidade.	*Realizar reuniões periódicas de articulação no âmbito dos grupos de recrutamento, Departamentos e outras estruturas pedagógicas. * Realizar reuniões de articulação entre os Docentes do Pré--Escolar/ Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma dos alunos em transição de ciclo educativo. *Desenvolver atividades, por turma, de articulação/ cooperação com a Biblioteca Escolar.	*Reuniões de articulação: Grupo/ Departamento Curricular/ Conselho de Docentes Titulares de Turma/ Conselhos de Turma (número); *Estudo dos resultados das reuniões de articulação de ciclo realizadas, das atividades, anos de escolaridade, turmas e alunos envolvidos.
		Operacionali-zar projetos transversais.	*Incluir em cada Plano de Turma o desenvolvimento de atividades de diferentes projetos transversais implementados nas escolas do Agrupamento, indo ao encontro das múltiplas literacias.	*Levantamento das turmas envolvidas e das atividades realizadas; *Divulgação dos resultados.
		Realizar atividades diversificadas de contextualiza-ção do currículo.	*Realizar Visitas de Estudo. *Participar em conferências e/ou concursos.	*Levantamento das turmas envolvidas e das atividades realizadas; *Avaliação das atividades desenvolvidas.

Objetivos	Operacionalização		Metas	Indicadores
	Práticas de Ensino e de Avaliação	*Organizar o ensino e a avaliação, visando o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.	* Promover o trabalho regular em equipa, em Grupo de Recrutamento/ Disciplina/Ano de Escolaridade, que incentive a partilha e a troca de materiais; *Preparar e realizar em conjunto atividades letivas e de avaliação das aprendizagens; * Diversificar os materiais, as metodologias e os instrumentos de avaliação, enfatizando a avaliação formativa.	*Registos claros em ata. *Questionários de monitorização: - da implementação da AFC; - da EI; - dos resultados escolares.
	Mecanismos de autorregula-ção do Sucesso Educativo	Praticar uma avaliação com base nos critérios do Agrupamento, promovendo mecanismos de autorregulação do ensino e das aprendizagens	*Definir critérios de avaliação. *Divulgar os critérios de avaliação aos Alunos, aos Pais e Encarregados de Educação; *Assegurar mecanismos de autoavaliação do sucesso educativo; *Participar com responsabilidade no processo de avaliação externa proposta nos diferentes ciclos, pelas entidades superiores; *Acompanhar a implementação do Ensino Doméstico e Itinerante.	*Envio dos critérios de avaliação para a plataforma Office 365; *Registo dos resultados, em ata de reunião de Grupo de Recrutamento/ Disciplina/Ano; *Regulação do processo de desenvolvimento do Ensino Doméstico e Itinerante.

Objetivos	Operacionalização		Metas	Indicadores
2 Promover a melhoria dos indicadores de sucesso, assegurando a implementa-ção de medidas que promovam a inclusão, tendo em vista a prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e saída precoce dos alunos do Sistema Educativo.	**Indicadores do Sucesso Escolar**	Explicitar indicadores mensuráveis de promoção dos resultados académicos.	*Alcançar progressivamente médias de sucesso em cada ano de escolaridade, em linha com a média nacional; *Aumentar, pelo menos, um ponto percentual nos resultados das provas de aferição do 2º ano; *Aumentar a percentagem de classificações positivas nas disciplinas de Português e de Matemática nos Exames e Provas de Final de Ciclo; *Aumentar, pelo menos um ponto percentual, os resultados das provas de aferição no 2º e 3º Ciclos; *Aumentar a percentagem de classificações positivas nas diferentes disciplinas em todos os ciclos (internos e externos)	*Taxas de aprovação no 1º ciclo; *Resultados das provas de aferição; *Resultados dos Exames e Provas de Final de Ciclo; *Taxas de aprovação em cada ano de escolaridade, nos 2º e 3º ciclos; *Taxas de sucesso de qualidade no EB. *Taxa de sucesso dos alunos que integram o Programa de Promoção do Sucesso Escolar. *Taxas de sucesso dos alunos com Apoio Educativo. *Taxa de sucesso dos alunos com Tutoria/Mentoria.
	Educação Inclusiva	Efetivar estratégias e recursos conducentes à melhoria dos indicadores de sucesso educativo.	*Diagnosticar, atempadamente, situações de alunos com dificuldades de aprendizagem, de integração e de relacionamento; *Intervir, atempadamente, junto dos alunos diagnosticados; *Promover apoio educativo individualizado/	*Levantamento do número de: - casos diagnosticados; - alunos apoiados; - alunos com sucesso educativo; - alunos sem sucesso educativo; * Taxa de execução do

Objetivos	Operacionalização		Metas	Indicadores
			pequeno grupo, ao longo do ano letivo para a recuperação de alunos; *Definir, anualmente, o Plano de Ação do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI); *Operacionalizar o Plano de Ação do CRI.	Plano de Ação do Centro de Recursos para a Inclusão.
3 Promover a formação integral do aluno e a sua integração na Comunidade Escolar.	**Envolvimento em projetos escolares**	Operacionali-zar projetos de escola, locais, nacionais, internacionais de promoção das literacias.	*Incluir no Plano da Turma ou Grupo de Alunos um dos projetos implementados no Agrupamento; *Promover junto dos Pais, EE e Comunidade Escolar a apresentação de atividades.	*Levantamento do número de atividades realizadas e de alunos envolvidos; *Avaliação das atividades desenvolvidas.
	Valorização do mérito	Valorizar o sucesso: - académico; - atitudes; - valores; -expressões artísticas; - desportivas.	*Aumentar progressivamente o número de alunos que se destacou nas diferentes áreas.	* Taxa de alunos que se destacou nas diferentes áreas.
	Gestão de disciplina	Implementar ações concertadas, conducentes à gestão da disciplina.	*Diminuir o número de alunos sinalizados por comportamentos inadequados e/ou incumprimento de regras no espaço escola; *Criar mecanismos de responsabilização dos alunos e envolvimento dos Pais e EE conducentes à resolução de conflitos.	*Número de ocorrências. *Eficácia das medidas aplicadas aos alunos.

Objetivos	Operacionalização		Metas	Indicadores
4 Incrementar a inovação e a investigação e promover o desenvolvimento pessoal e profissional do Pessoal Docente e Não Docente.	**Inovação e Investigação**	Incrementar apoios ao desenvolvimen-to de projetos inovadores.	*Estimular a participação em projetos de inovação/investiga-ção.	*Concretização e /ou participação nas atividades educativas inovadoras.
	Formação	Elaborar um Plano de Formação em linha com as metas delineadas; Implementar o Plano de Formação.	*Assegurar uma participação acima dos 75%, do Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente, durante o período de vigência deste Projeto.	*Concretização e/ou participação no Plano de Formação.
5 Promover a participação ativa responsável de alunos, Pais e Encarregados de Educação na vida da escola e na definição de Percursos Educativos.	**Orientação vocacional**	Promover a orientação vocacional escolar e de carreira e envolvendo os Pais e Encarregados de Educação.	*Garantir que todos os alunos do 9.º ano e casos justificáveis de outros anos sejam envolvidos em processos de orientação vocacional; *Promover duas sessões de sensibilização por ano junto dos alunos do 9.º ano sobre orientação vocacional escolar e profissional, em articulação com o Gabinete de Psicologia (durante o terceiro período); *Realizar, pelo menos, uma ação de sensibilização sobre orientação vocacional para os Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 9.º ano.	* Levantamento do número alunos envolvidos no processo de orientação vocacional no 9.º ano e de outros anos; * Levantamento do número de ações/eventos de orientação vocacional e de alunos envolvidos; * Análise da recetividade da participação dos Pais e EE nas ações de sensibilização.
	Dos alunos	Estimular a participação ativa dos alunos na vida do	*Incrementar, em cada ano, a participação dos alunos nas estruturas em que	*Levantamento do número de alunos presentes nas estruturas em que estão

Objetivos	Operacionalização		Metas	Indicadores
		Agrupamento.	estão representados; *Apoiar atividades culturais, solidárias e de melhoria propostas pelos alunos.	representados e das atividades promovidas.
	Dos Pais e Encarregados de Educação	Promover o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos educandos.	*Assegurar a realização de reuniões entre o Diretor de Turma, Professor Titular de Turma e Educador Titular de Grupo e os Pais e EE; *Aumentar gradualmente o número de interações entre os Pais e EE e Educador/Professor Titular /DT; *Incrementar a participação dos Pais e dos EE nas estruturas em que estão representados. *Realizar atividades de capacitação parental.	*Levantamento do número de reuniões realizadas por turma. *Registo claro em ata dos assuntos abordados; *Levantamento do número de contactos realizados e de presenças nas estruturas em que estão representados.
6 Reforçar o papel do Agrupamento como elemento agregador da comunidade educativa e de atração social.	**Educação Pré-Escolar**	Sensibilizar para a importância da frequência da Educação Pré--Escolar.	*Aumentar progressivamente a frequência das crianças dos 3 aos 6 anos na Educação Pré-Escolar, em colaboração com a Autarquia\Município.	*Taxas de frequência por idade (3 aos 6 anos), na Educação Pré-- Escolar.
		Articular com as famílias.	*Planificar o leque de atividades a desenvolver na Educação Pré-Escolar e na Componente de Apoio à Família; *Articular com as famílias.	*Cumprimento dos programas.

Objetivos	Operacionalização		Metas	Indicadores
	Oferta escolar	Adequar a oferta educativa e formativa em linha com as metas delineadas.	*Definir de acordo com a Rede Escolar a oferta escolar. *Definir a diversidade das ofertas de escola e ofertas complementares.	*Envio de dados e reunião com a Rede Escolar; *Aprovação em Conselho Geral do documento relativo à Organização do Ano Letivo.
	Oferta escolar: Escola a Tempo Inteiro	Abranger todos os alunos do Pré- - Escolar e do 1º ciclo.	*Aumentar a qualidade formativa das atividades. *Aumentar o número de crianças e alunos a frequentar as AAF'S e as AEC'S.	*Levantamento do número de crianças e alunos a frequentar a Escola a tempo Inteiro.
	Parcerias e Protocolos	Manter e incrementar parcerias e/ou protocolos.	*Estabelecer, anual ou plurianualmente, parcerias e/ou protocolos.	*Número de parcerias e/ou protocolos estabelecidos.
7 Desenvolver políticas de gestão estratégica, acompanha-mento, monitorização e autoavaliação conducentes à melhoria do desempenho do Agrupamento	**Cooperação**	Promover o intercâmbio e a cooperação solidária com a comunidade.	*Otimizar a utilização dos recursos do agrupamento (biblioteca, auditório, espaços desportivos) na promoção de atividades de interesse da comunidade. *Divulgação de informação sobre as atividades do Agrupamento.	*Número de solicitações/ número de respostas efetivas; *Frequência da atualização do *site* do Agrupamento,
	Autoavaliação	Aperfeiçoar os processos de autoavaliação (Dizer bem de…) Promover o intercâmbio e a cooperação solidária com a	*Aumentar, anualmente, os níveis de satisfação dos atores escolares (Docentes, Pessoal Não Docente, Alunos, Pais e Encarregados de Educação); *Criar um registo de valorização dos intervenientes no	*Monitorização dos resultados obtidos.

Objetivos	Operacionalização		Metas	Indicadores
		comunidade.	processo escolar e na comunidade envolvente; *Fazer uso da Caderneta do Aluno como meio de veiculação de comportamentos positivos.	

7 Metas – Quadriénio 2021/2025

Tendo por referência a Avaliação Interna entre 2018/2021, as Metas propostas no âmbito do último PEA, os respetivos resultados (nomeadamente a evolução da taxa de sucesso e a relação com as metas definidas) e os resultados constantes no relatório de Autoavaliação do Agrupamento (2021/2022), apontam-se as seguintes Metas para o quadriénio de 2021/ 2025.

1º CICLO

Resultados dos alunos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Taxa de Sucesso (não inferior à taxa indicada)	100% (*)	94%	96%	95%

(*) Só há retenção por falta de assiduidade

2º e 3º CICLOS

Departamentos	Disciplinas		CICLO		
			1º Ciclo	2ºCiclo	3ºCiclo
Ciências Sociais e Humanas	História e Geografia de Portugal		----------	88%	----------
	História		----------	----------	85%
	Geografia		----------	----------	85%
	EMRC/E		----------	----------	----------
Línguas	Português		----------	93%	85%
	LEI	Inglês	97%	90%	86%
	LEII	Francês	----------	----------	95%
		Espanhol	----------	----------	95%
Matemática e Ciências Experimentais	Matemática		----------	77%	87%
	Ciências Naturais		----------	90%	80%
	Ciências Físico-Químicas		----------	----------	85%
Expressões	Educação Visual		----------	93%	85%
	Educação Tecnológica		----------	93%	----------
	Educação Musical		----------	95%	90%
	TIC		----------	90%	90%
Educação Física	Educação Física		----------	94%	92%
TOTAL				(903)	(1140)
MÉDIA				**90,3%**	**87,69%**

(**) **Dados fornecidos pelos Coordenadores dos respetivos Departamentos**

Agrupamento – Metas para o quadriénio 2021/2025
1º, 2º e 3ºCICLOS

Metas	1º Ciclo	2ºCiclo	3ºCiclo
Total do Agrupamento	**96,25%**	**90,3%**	**87,69%**

8 Divulgação e Avaliação

A divulgação do Projeto Educativo far-se-á através:

- Da página do Agrupamento na "Internet";
- Por via eletrónica para os membros dos vários Departamentos e Pessoal Não Docente.

A avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) constitui uma fase essencial no processo do seu desenvolvimento e concretização. Deverá, assim, realizar-se uma avaliação contínua de acompanhamento da sua implementação, podendo, sempre que necessário, proceder-se a uma avaliação formalizada em momentos específicos, incidindo sobre os objetivos definidos no mesmo.

Cabe ao Conselho Pedagógico apresentar a proposta de PEA, indicando os momentos em que deverá ocorrer a avaliação do cumprimento dos objetivos definidos e das ações implementadas, num processo que se pretende amplamente participado pela comunidade escolar.

Propõe-se que este órgão desenvolva os mecanismos necessários ao acompanhamento, coordenação e avaliação do PEA.

Ao Conselho Geral caberá a função de acompanhar e avaliar a execução e cumprimento do PEA, após a sua aprovação.

Instrumentos de Avaliação:

- Registos de renovação de matrícula e frequência.
- Avaliação dos alunos: dados estatísticos obtidos através dos estudos da Avaliação Interna.
- Registos de Autoavaliação.
- Fichas de recolha de dados referentes à aplicação do Código de Conduta.
- Registos referentes à participação dos Pais e Encarregados de Educação.
- Relatórios específicos.
- Registo em atas de reuniões.

- Questionários para avaliar a satisfação dos intervenientes relativamente à ação do Agrupamento.
- Eventuais Relatórios de Intervenção da I.G.E.C.

Momentos de Avaliação	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Elaboração da proposta do PEA	*			
Aprovação e Divulgação		*		
Implementação e Desenvolvimento		*	*	*
Avaliação		*	*	*

Aprovado em Conselho Pedagógico a 30 de novembro de 2022

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião realizada em 8 de fevereiro, de 2023

9 Índice de Siglas e Abreviaturas

AAAF.....	Atividades de Animação e de Apoio à Família (da Educação Pré-Escolar)
AE.....	Apoio Educativo
AEC.....	Atividades de Enriquecimento Curricular
AFC.....	Autonomia e Flexibilidade Curricular
APPACDM...	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ASE.....	Ação Social Escolar
BE.....	Biblioteca Escolar
CAFAP.....	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CMP.....	Câmara Municipal de Palmela
COI	Centro de Ocupação Infantil
CPCJ.....	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI.....	Centro de Recursos para a Inclusão
DT.....	Diretor de Turma
EB.....	Escola Básica
EE.....	Encarregado de Educação
EI.....	Educação Inclusiva/Estratégia de Integração
EMAEI.....	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
GAP.....	Gabinete de Acompanhamento Permanente
IGEC.....	Inspeção Geral da Educação e Ciência
JI.....	Jardim de Infância
MEC.....	Ministério da Educação e Ciência
NACEPI.....	Núcleo de Apoio Comportamental e Educativo para a Prevenção de Indisciplina
NEE.....	Necessidades Educativas Especiais
PAA.....	Plano Anual de Atividades
PEA.....	Projeto Educativo do Agrupamento
PEI.....	Programa Educativo Individual
PES.....	Projeto Educação para a Saúde
PLNM	Português Língua Não Materna
PM.....	Plano de Melhoria
RBE.....	Rede de Bibliotecas Escolares
SPO.....	Serviço de Psicologia e Orientação
SR	Sucesso Relativo
STAE.....	Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação
UV.....	Unidade de Valência